



SindVigilantes/BA entrega 68 certificados de vigilantes da MJR



O SindVigilantes/BA está preocupado com os rumos dos trabalhadores da MJR, a entidade vem acompanhando diretamente os processos, diálogos e de olho aberto dos próximos passos da empresa. Para garantir que os documentos dos trabalhadores em vigilância não sejam extraviados ou deixem de ser entregues ao sindicato, a entidade recebeu da empresa MJR um total de 68 certificados de conclusão do Curso de Reciclagem/Atualização, todos realizados na SEV e já com carimbo da Polícia Federal (PF), para serem entregues aos vigilantes.

De acordo com a lei 7.102 (83), determina que a cada dois anos o trabalhador deve fazer uma reciclagem de vigilantes, para garantir estar

sempre atualizado. Além do período, todos devem atender a alguns requisitos, como ter maior de 21 anos, estar em das com as eleições, ter pelo menos 180 horas aula de curso de formação, ser registrado na Polícia Federal e, como já foi alertado nas assembleias, não possuírem antecedentes criminais.

O SindVigilantes fiscaliza diariamente as bases para não deixarem nenhum vigilante com reciclagem vencida ou material de trabalho vencido. O objetivo da reciclagem de vigilantes é revisar as disciplinas básicas, para que o profissional não cometa erros em sua atuação.

Com esta providência a direção do Sindicato busca cumprir seu papel de proteger os interesses dos trabalhadores. Por isso, “PARA ME PROTEGER CONTRA PATRÃO QUEBRÃO, NÃO ABRO MÃO DO MEU SINDICATO”.

Visite o site www.sindvigilantes.org.br para ver a relação com todos os nomes.

Fonte: Sindvigilantes/BA

Lula: ‘Não quero ser candidato para me proteger. Minha proteção é minha inocência’

Ex-presidente tem indicação oficializada pelo PT para disputar presidência e afirma que entra na disputa pra governar e recuperar o país



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi oficializado nesta quinta-feira (25) como pré-candidato do PT para disputar a Presidência da República em outubro. Aprovado por aclamação em reunião ampliada da Comissão Executiva Nacional do partido, na sede da CUT, em São Paulo, Lula afirmou que seu objetivo não é conseguir imunidade contra a perseguição judicial da qual é vítima há quatro anos.

“Não quero ser candidato para me proteger. Não aceito que vocês lancem minha candidatura para me proteger. A minha proteção é a minha inocência”, afirmou. “Se for candidato a presidente da República é para governar decentemente este país. E para recuperar este país. Então, assim dom Pedro I teve seu Dia do Fico, hoje é o meu Dia do

Aceito.”

Lula classificou a forma como os desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) proferiram seus votos no julgamento de ontem (24), em Porto Alegre, como a formação de um “cartel”. O ex-presidente se refere à uniformidade, sem nenhuma distinção, entre os votos do relator, do revisor e do terceiro juiz que os acompanhou sem reparos, formando o placar de 3 a 0 a favor de sua condenação, com pedido de pena de 12 anos e um mês de prisão.

“Somente ontem eu compreendi o que é um cartel, precisa até mandar para o Cade, eu nunca vi, eles construíram um cartel para evitar o recurso dos embargos infringentes, só pode ser isso. Eles formaram um cartel a pretexto de apressar a possibilidade de evitar que o PT tenha o Lula na presidência ou volte a ganhar eleições”.

“Eles sabem que a votação de ontem foi muito mais para valorizar a categoria dos juízes, foi mais questão de corporativismo do que uma sentença sobre um crime em julgamento, porque não havia crime”, disse ainda o ex-presidente.

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF